RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA - RACEB

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

GERÊNCIA DE ESTUDOS TÉCNICOS
2023

Destaques – Janeiro a Setembro de 2023

Comércio Exterior do Brasil

- Exportações (-0,1%), Importações (-11,7%) e Corrente de Comércio (-5,3%).
- No terceiro trimestre do ano, o comércio exterior brasileiro registrou uma queda. As exportações apresentaram um recuo de 0,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando as exportações haviam crescido significativamente, cerca de 18,8%. É importante notar que em 2022, o Brasil alcançou valores recordes nas exportações, principalmente devido ao aumento dos preços das *commodities* no mercado internacional.
- Principais produtos exportados: soja (18,0%), óleos brutos de petróleo (11,8%) e minérios de ferro (7,6%).
- Principais produtos importados: óleos brutos de petróleo (3,8%), óleo diesel (3,7%) e cloretos de potássio (2,1%).
- Principais mercados das exportações: China (30,5%), Estados Unidos (10,5%), Argentina (5,4%), Holanda (3,4%) e México (2,6%).
- Principais fornecedores do país: China (22,2%), Estados Unidos (16,2%), Alemanha (5,7%) Argentina (5,1%) e Rússia (3,8%).

Comércio Exterior da Bahia

- Exportações (-26,3%), Importações (-24,7%) e Corrente de Comércio (-25,6%).
- O comércio externo da Bahia apresentou recuo mais forte do que o Brasil em 2023. Os principais produtos exportados pelo estado entre janeiro e setembro de 2023 foram: soja (20,4%), óleo combustível (*fuel oil*) (18,5%), celulose (8,4%), bulhão dourado (5,7%) e bagaços de soja (5,5%). Destaca-se que apresentaram queda em relação a igual período do ano anterior: óleo combustível (-26,9) e soja (-50,2%), estes são os principais produtos exportados pelo estado e juntos representaram 38,9% das vendas externas baianas no período em análise.
- Principais produtos importados: óleos brutos de petróleo (27,0%) e naftas para petroquímica (21,0%). Em seguida, com menores participações: cloretos de potássio (3,4%), outras naftas (2,6%), diidrogeno-ortofosfato de amônio (1,9%).
- Principais mercados das exportações: China (23,6%), Singapura (10,8%), EUA (9,2%), Canadá (7,2%) e Alemanha (5,9%).
- Principais países fornecedores da Bahia: Estados Unidos (17,2%), China (11,0%), Angola (10,2%), Espanha (9,1%) e Rússia (6,7%).

1. Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro

(Janeiro a Setembro de 2023)

O ano de 2023 apresentou desafios consideráveis para o comércio exterior brasileiro. Até o nono mês do ano, enfrentamos uma queda nos preços além de redução na demanda global, resultando em um impacto negativo nas exportações do país. As exportações brasileiras recuaram no acumulado até o terceiro trimestre do ano (-0,1%) em comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando um montante de US$ 253,0 bilhões.

No mesmo período de 2022, as exportações cresceram cerca de 18,8%, principalmente devido à alta dos preços no mercado internacional, uma realidade oposta à observada em 2023. No entanto, este ano, observou-se um aumento na quantidade de produtos exportados, com um crescimento de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com o índice da SECEX. Simultaneamente, os preços das exportações registraram uma queda de 8,0%.

No que se refere às importações, o país totalizou US$ 181,7 bilhões, representando uma redução de 11,7%. Tanto a quantidade de produtos importados quanto os preços de importação apresentaram quedas, diminuindo 8,8% e 14,5%, respectivamente. Esses dados ilustram o ambiente desafiador em que o comércio exterior brasileiro se encontra em 2023, com pressões tanto nas exportações quanto nas importações, resultado das constantes mudanças nas condições econômicas globais.

Comércio Exterior do Brasil

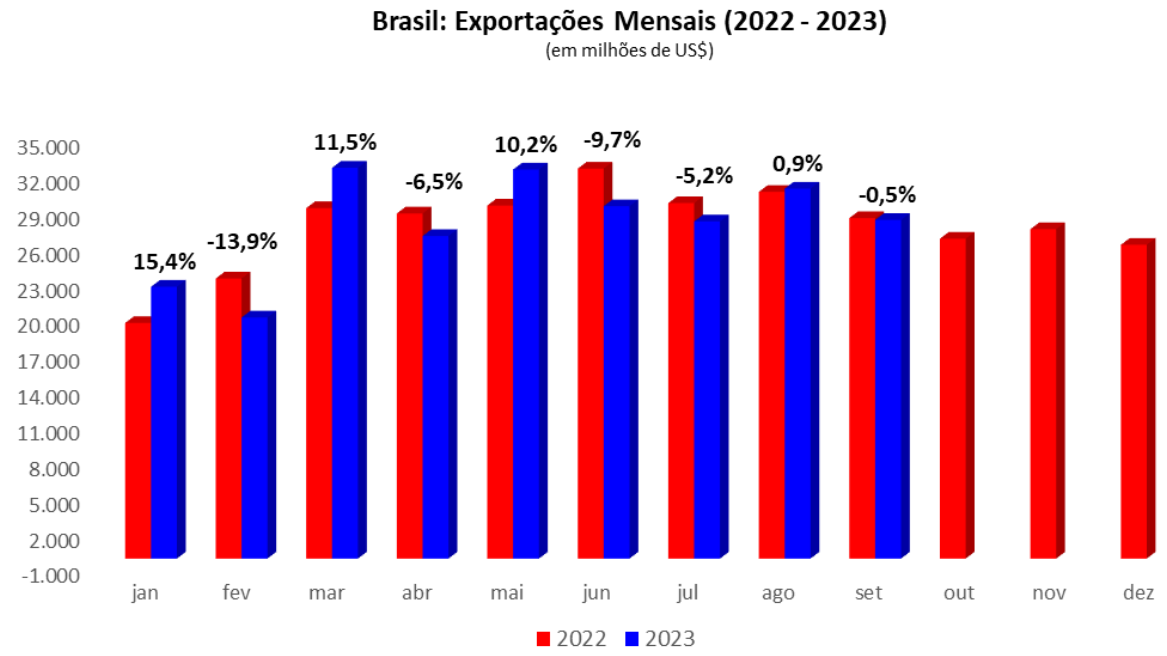
	Valor (em US$ milhões)		Var. (%)
	Jan-Set 2022 (a)	Jan-Set 2023 (b)	(b/a)
1. Exportações	253.288,9	252.986,6	-0,1
2. Importações	205.872,6	181.733,0	-11,7
3. Balança Comercial (1-2)	47.416,3	71.253,6	50,3
4. Corrente de Comércio (1+2)	459.161,4	434.719,6	-5,3

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ GEDI

A corrente de comércio apresentou recuo (-5,3%), alcançando aproximadamente US$ 434,7 bilhões. Já o saldo da balança comercial foi de US$ 71,3 bilhões, o que representou aumento de 50,3% em comparação com os 9 primeiros meses de 2022.

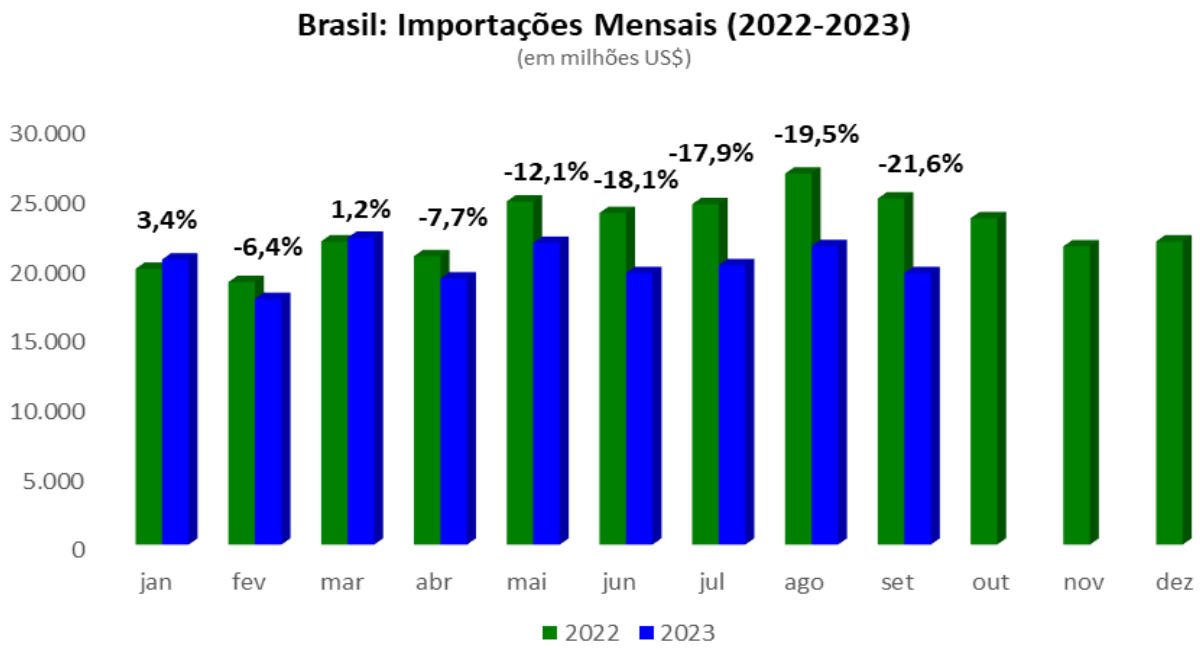
Abaixo estão apresentados gráficos que apresentam a evolução mensal das exportações e importações do Brasil em 2023 e 2022.

No ano de 2023, as exportações registraram recuo na maioria dos meses do ano, somente em janeiro, março, maio e agosto apresentaram alta na comparação com iguais meses do ano anterior.



Fonte: Comex Stat
Nota: o percentual refere-se à variação do mês com igual mês do ano anterior.

Já no caso das importações, com exceção somente de janeiro e março, todos os meses apresentaram queda.



Fonte: ME/Comex Stat
Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas seguintes apresentam os principais produtos exportados e importados pelo Brasil no período de janeiro a setembro de 2022 e 2023. Os 15 produtos mais exportados representam 61,9% da pauta e, em relação aos importados, 23,4%. Os principais produtos exportados no período em análise foram: soja, óleos brutos de petróleo e minérios de ferro. Os mais importados foram: óleos brutos de petróleo, gasóleo (óleo diesel) e cloretos de potássio.

Brasil: Principais Produtos Exportados (em US$ milhões)
(Jan - Set 2023 / Jan - Set 2022)

NCM	Produto	Jan - Set 2022 (a)	Part. (%)	Jan - Set 2023 (b)	Part. (%)	Saldo (b-a)	Var (%) (b/a)
12019000	Soja	41.474,1	16,4	45.587,0	18,0	4.112,9	9,9
27090010	Óleos brutos de petróleo	30.517,6	12,0	29.956,8	11,8	-560,7	-1,8
26011100	Minérios de ferro e seus concentrados	20.451,9	8,1	19.295,3	7,6	-1.156,6	-5,7
17011400	Outros açúcares de cana	6.406,2	2,5	8.667,4	3,4	2.261,2	35,3
23040090	Milho em grão	6.727,3	2,7	8.578,5	3,4	1.851,2	27,5
27101922	Bagaços de soja	5.883,5	2,3	6.484,8	2,6	601,3	10,2
02023000	Carnes desossadas de bovino, congeladas	8.496,5	3,4	6.102,9	2,4	-2.393,5	-28,2
47032900	Fuel oil	7.960,0	3,1	6.004,0	2,4	-1.956,0	-24,6
02071400	Óleo combustível	5.610,2	2,2	5.313,9	2,1	-296,3	-5,3
10059010	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas	5.120,4	2,0	5.272,9	2,1	152,6	3,0
09011110	Café não torrado, não descafeinado, em grão	6.114,4	2,4	4.999,2	2,0	-1.115,2	-18,2
72071200	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço	3.908,6	1,5	3.804,7	1,5	-104,0	-2,7
26011210	Minérios de ferro e seus concentrados	2.541,3	1,0	2.331,7	0,9	-209,7	-8,3
23040010	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	2.202,9	0,9	2.281,8	0,9	78,9	3,6
15071000	Óleo de soja	2.763,0	1,1	2.002,7	0,8	-760,2	-27,5
	Demais	97.111,0	38,3	96.302,9	38,1	-808,1	-0,8
	Total	**253.288,9**	**100,0**	**252.986,6**	**100,0**	**-302,3**	**-0,1**

Fonte: ME/Comex Stat.

Brasil: Principais Produtos Importados (em US$ milhões)
(Jan - Set 2023 / Jan - Set 2022)

NCM	Produto	Jan - Set 2022 (a)	Part. (%)	Jan - Set 2023 (b)	Part. (%)	Saldo (b-a)	Var (%) (b/a)
27090010	Óleos brutos de petróleo	6.636,6	3,2	6.876,7	3,8	240,1	3,6
27101921	Gasóleo (óleo diesel)	10.759,3	5,2	6.774,8	3,7	-3.984,5	-37,0
31042090	Cloretos de potássio	7.256,5	3,5	3.811,7	2,1	-3.444,8	-47,5
27011200	Células fotovoltaicass em módulos	2.273,9	1,1	2.939,5	1,6	665,6	29,3
85414300	Hulha betuminosa, não aglomerada	4.094,4	2,0	2.798,8	1,5	-1.295,6	-31,6
27101241	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	2.321,5	1,1	2.487,5	1,4	165,9	7,1
84119100	Naftas para petroquimica	3.070,1	1,5	2.176,4	1,2	-893,7	-29,1
84111200	Turborreatores de empuxo superior a 25 kN	1.740,9	0,8	2.159,9	1,2	419,0	24,1
31054000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	3.274,1	1,6	2.103,3	1,2	-1.170,8	-35,8
27101259	Veículos automóveis com motor diesel	1.769,1	0,9	1.874,2	1,0	105,1	5,9
30021590	Outras gasolinas, exceto para aviação	1.375,9	0,7	1.868,2	1,0	492,3	35,8
87042190	Produtos imunológicos em doses	1.340,9	0,7	1.786,7	1,0	445,8	33,2
30024129	Ureia	3.311,1	1,6	1.705,8	0,9	-1.605,3	-48,5
85423120	Processadores e controladores	1.879,7	0,9	1.637,1	0,9	-242,6	-12,9
31021010	Partes de aparelhos telefônicos, smartphones	1.221,9	0,6	1.513,0	0,8	291,1	23,8
	Demais	153.546,7	74,6	139.219,7	76,6	-14.327,1	-9,3
	Total	**205.872,6**	**100,0**	**181.733,0**	**100,0**	**-24.139,5**	**-11,7**

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicavél.

Abaixo são apresentadas as exportações e importações por estados da Federação. São Paulo foi responsável por 1/5 do total exportado pelo Brasil e por 29,9% do total importado pelo país. A Bahia ficou em 11º lugar no *ranking* das exportações brasileiras (3,1%) e em 8º lugar nas importações (3,7%).

Brasil: Exportações Principais Estados

(em US$ milhões)

Rank	Estado	Jan - Set 2022 (a)	Part. (%)	Jan - Set 2023 (b)	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	51.907,0	20,5	51.565,7	20,4	-0,7
2	Rio de Janeiro	32.603,1	12,9	32.540,7	12,9	-0,2
3	Minas Gerais	30.948,5	12,2	29.497,2	11,7	-4,7
4	Mato Grosso	25.679,8	10,1	25.561,4	10,1	-0,5
5	Paraná	16.842,2	6,6	18.987,3	7,5	12,7
6	Rio Grande do Sul	16.538,1	6,5	16.455,0	6,5	-0,5
7	Pará	17.054,2	6,7	16.181,7	6,4	-5,1
8	Goiás	11.207,5	4,4	10.571,4	4,2	-5,7
9	Santa Catarina	9.205,0	3,6	8.832,6	3,5	-4,0
10	Mato Grosso do Sul	6.339,8	2,5	8.152,2	3,2	28,6
11	**Bahia**	**10.613,1**	**4,2**	**7.823,9**	**3,1**	**-26,3**
12	Espírito Santo	7.047,9	2,8	7.022,7	2,8	-0,4
13	Maranhão	4.545,6	1,8	4.178,3	1,7	-8,1
14	Tocantins	2.471,3	1,0	2.532,9	1,0	2,5
15	Rondônia	2.028,6	0,8	2.134,2	0,8	5,2
	Demais	8.257,1	3,3	10.949,4	4,3	32,6
	Total	**253.288,9**	**100,0**	**252.986,6**	**100,0**	**-0,1**

Fonte: ME/Comex Stat

Brasil: Importações Principais Estados

(em US$ milhões)

Rank	Estado	Jan - Set 2022 (a)	Part. (%)	Jan - Set 2023 (b)	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	61.684,6	30,0	54.394,4	29,9	-11,8
2	Santa Catarina	21.405,9	10,4	21.357,2	11,8	-0,2
3	Rio de Janeiro	18.931,9	9,2	19.274,9	10,6	1,8
4	Paraná	16.992,4	8,3	13.645,4	7,5	-19,7
5	Minas Gerais	13.310,3	6,5	11.633,0	6,4	-12,6
6	Rio Grande do Sul	11.071,3	5,4	10.515,8	5,8	-5,0
7	Amazonas	10.713,5	5,2	10.232,9	5,6	-4,5
8	**Bahia**	**8.998,0**	**4,4**	**6.775,9**	**3,7**	**-24,7**
9	Espírito Santo	7.083,2	3,4	6.719,3	3,7	-5,1
10	Pernambuco	5.872,3	2,9	5.361,8	3,0	-8,7
11	Goiás	5.930,5	2,9	3.618,1	2,0	-39,0
12	Maranhão	4.804,5	2,3	3.591,8	2,0	-25,2
13	Ceará	3.955,0	1,9	2.445,0	1,3	-38,2
14	Distrito Federal	4.675,7	2,3	2.348,4	1,3	-49,8
15	Mato Grosso do Sul	2.567,0	1,2	2.257,3	1,2	-12,1
	Demais	7.876,5	3,8	7.561,7	4,2	-4,0
	Total	**205.872,6**	**100,0**	**181.733,0**	**100,0**	**-11,7**

Fonte: ME/Comex Stat

O resultado do comércio exterior brasileiro por Categorias Econômicas está apresentado nas tabelas abaixo. As exportações da Indústria de Transformação recuaram em 3,1%, alcançando participação de 52,0% do total exportado pelo Brasil no período de janeiro a setembro de 2023. Já as vendas externas da Indústria Extrativa representaram 25,2%, com alta de 7,7% em relação ao resultado do ano de 2022. As exportações da Agropecuária corresponderam a 22,1% do total exportado e apresentaram queda de 2,0% na comparação com igual período do ano anterior. Outros produtos elevaram suas vendas externas em 37,5% e importaram menos 19,8% em relação a igual período do ano anterior.

Brasil: Exportações por Categorias Econômicas

(em US$ milhões)

Categorias	Jan - Set 2022 (a)	Jan - Set 2023 (b)	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	135.797,5	131.633,1	52,0	-3,1
INDÚSTRIA EXTRATIVA	59.320,3	63.867,9	25,2	7,7
AGROPECUÁRIA	56.956,0	55.814,4	22,1	-2,0
OUTROS PRODUTOS	1.215,1	1.671,3	0,7	37,5
Total	**253.288,9**	**252.986,6**	**100,0**	**-0,1**

Fonte: ME/Comex Stat

No caso das importações por Categorias Econômicas, a Indústria de Transformação participou com 90,6% e teve queda de 10,0%, na comparação com igual período de 2022. A Indústria Extrativa aparece em segundo lugar, sendo responsável por 6,8% das importações do país no período em análise e apresentou queda de 26,6%. Por fim, a Agropecuária representou apenas 1,9% das importações brasileiras, com queda nas compras internacionais de 21,6% no período analisado.

Brasil: Importações por Categorias Econômicas

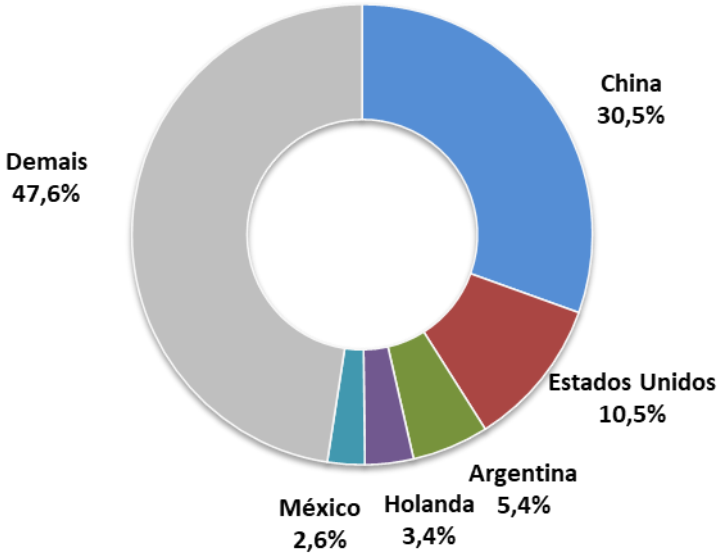
(em US$ milhões)

Categorias	Jan - Set 2022 (a)	Jan - Set 2023 (b)	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	182.942,8	164.559,3	90,6	-10,0
INDÚSTRIA EXTRATIVA	16.797,9	12.335,5	6,8	-26,6
AGROPECUÁRIA	4.359,8	3.416,8	1,9	-21,6
OUTROS PRODUTOS	1.772,1	1.421,5	0,8	-19,8
Total	**205.872,6**	**181.733,0**	**100,0**	**-11,7**

Fonte: ME/Comex Stat

Os principais mercados das exportações brasileiras nos primeiros 9 meses de 2023 foram: China (30,5%), Estados Unidos (10,5%), Argentina (5,4%), Holanda (3,4%) e México (2,6%).

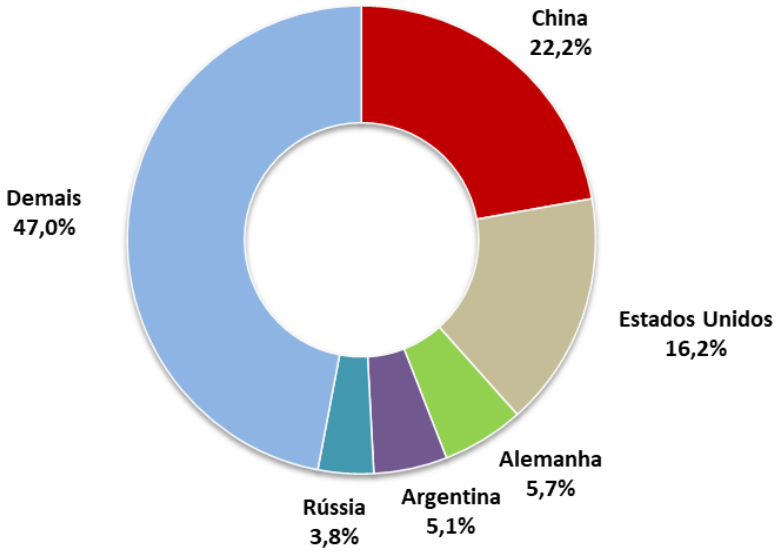
Exportações do Brasil por Países - Janeiro a Setembro 2023



Fonte: Comex Stat

Os principais países fornecedores do Brasil foram: China (22,2%), Estados Unidos (16,2%), Alemanha (5,7%), Argentina (5,1%) e Rússia (3,8%).

Importações do Brasil por Países - Janeiro a Setembro 2023



Fonte: Comex Stat

Em outubro/2023, o FMI elevou a previsão de crescimento econômico global em 2023. As recentes estimativas do Fundo, apontam para um crescimento de 3,0% da economia global, um resultado próximo ao de 2022 (+3,1%). Apesar de apresentar uma melhora das perspectivas de crescimento da economia mundial em relação as previsões publicadas em julho (2,1%), o órgão vê desafios persistentes, como crédito restrito. Para 2024, projeta-se suave redução nos indicadores de crescimento dos principais países, com o crescimento mundial caindo para 2,9%. Abaixo estão apresentadas as estimativas do FMI para os principais mercados das exportações brasileiras.

Fundo Monetário Internacional: Projeção Crescimento do PIB
(2022 - 2023, em %)

País/Grupo	2023	2024
China	5,2	4,5
Estados Unidos	1,8	1,0
Argentina	-2,5	2,8
Zona do Euro	0,7	1,2
América Latina e Caribe	2,3	2,3
Economias Avançadas	1,5	1,4
Mundo	**3,0**	**2,9**

Fonte: FMI (Outubro/2023)

As projeções do Banco Central para 2023, apontam para alta de 1,1% das exportações brasileiras, alcançando US$ 337,9 bilhões. As importações devem alcançar o patamar de US$ 266,5 bilhões, ficando estáveis em relação ao ano de 2022. Consequentemente, o saldo da balança comercial do Brasil será positivo em US$ 75,0 bilhões.

2. Desempenho do Comércio Exterior Baiano

(Janeiro a Setembro de 2023)

O comércio externo baiano perdeu força em 2023 e apresentou significativo recuo no acumulado até o nono mês do ano. As exportações caíram 26,3% em relação a igual período do último ano, totalizando US$ 7,8 bilhões. Houve uma redução tanto no volume exportado (-16,9%) quanto nos preços (-11,5%), segundo dados fornecidos pela Secex. As importações também apresentaram acentuado recuo (-24,7%) e somaram um total de US$ 6,8 bilhões até o terceiro trimestre de 2023, com queda de 35,1% em relação a igual período do ano anterior. Nesse mesmo recorte temporal os preços das importações sofreram queda de 12,6% e o *quantum* recuou 11%.

Comércio Exterior da Bahia

	Valor (em US$ milhões)		Var. (%)
	Jan - Set 2022 (a)	Jan - Set 2023 (b)	(b/a)
1. Exportações	10.613,1	7.823,9	-26,3
2. Importações	8.998,0	6.775,9	-24,7
3. Balança Comercial (1-2)	1.615,0	1.048,0	-35,1
4. Corrente de Comércio (1+2)	19.611,1	14.599,9	-25,6

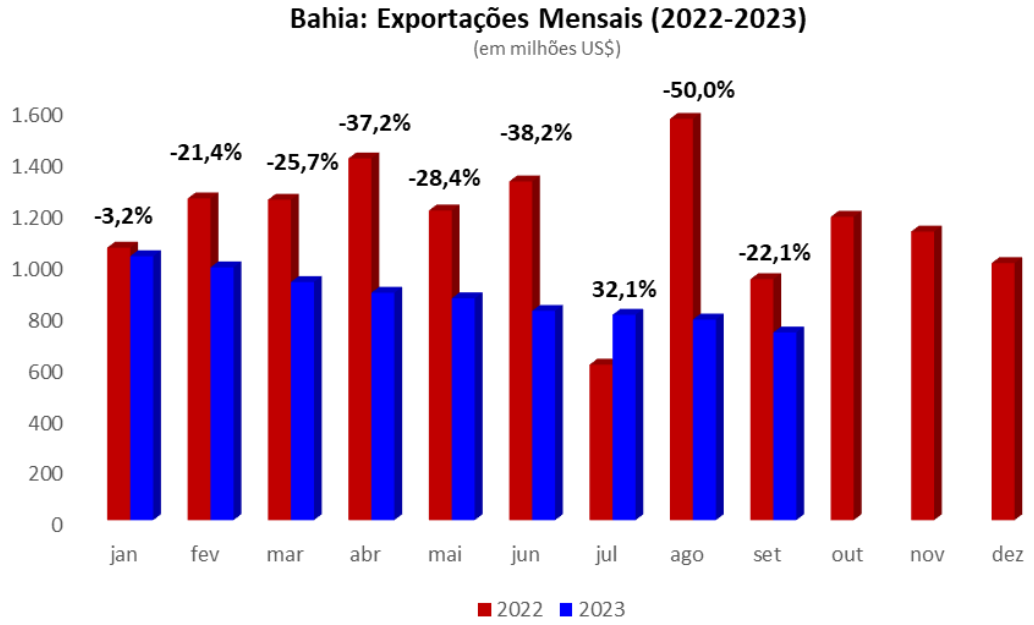
Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ SDI.

Entre janeiro e setembro de 2023, a balança comercial registrou saldo de US$ 1,0 bilhão, um recuo de 35,1% quando comparado com o mesmo período de 2022 e a corrente de comércio apresentou queda de 25,6% e fechou o semestre em US$ 14,6 bilhões.

Os principais produtos exportados pela Bahia nos primeiros 9 meses do ano foram: soja, óleo combustível, celulose solúvel, bulhão dourado (ouro), bagaços de soja, algodão, celulose em pasta, minérios de níquel, ferrosilício e pneus. Esses 10 produtos foram responsáveis por US$ 5,6 bilhões, equivalente a 71,1% do total exportado pela Bahia até o terceiro trimestre de 2023.

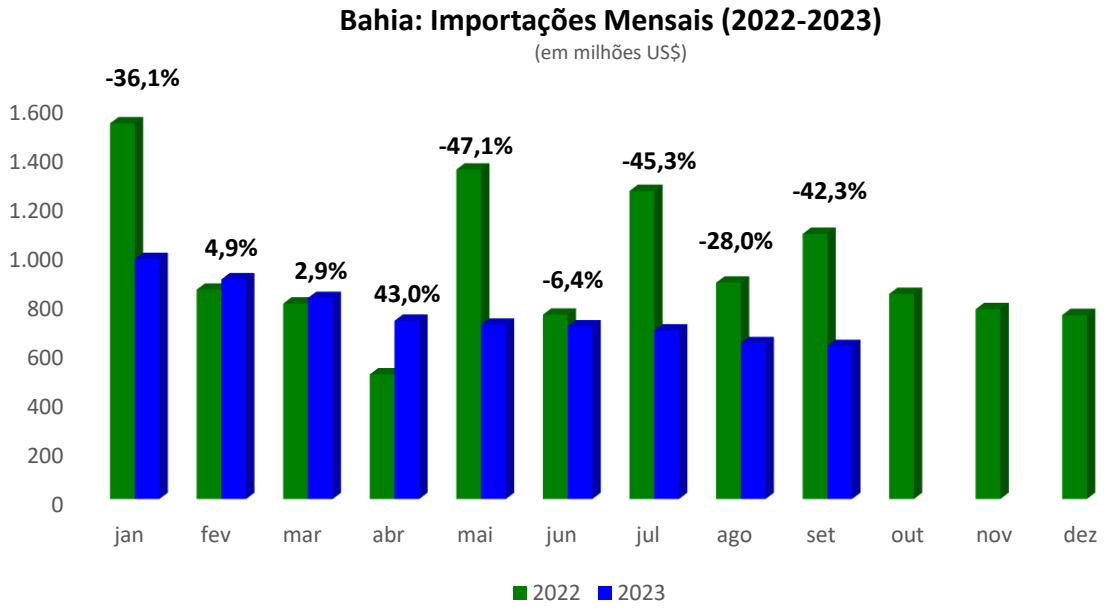
Os principais produtos importados no acumulado dos 9 primeiros meses deste ano foram: óleos brutos de petróleo, nafta petroquímica, cloretos de potássio, outras naftas, diidrogeno-ortofosfato de amônio, querosenes, células fotovoltaicas, cacau, trigos e sulfetos de minérios de cobre. Esses 10 produtos corresponderam por 63,8% das compras externas baianas (US$ 4,3 bilhões).

Os gráficos abaixo mostram os valores das exportações e das importações da Bahia nos anos de 2022 e 2023. Até o terceiro trimestre de 2023, o valor exportado apresentou queda em todos os meses, exceto no mês de julho. No mês de agosto as vendas externas baianas alcançaram a metade do total exportado em igual mês do ano anterior, uma queda de 50%.



Fonte: Comex Stat
Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As importações apresentaram recuo de 24,7% entre janeiro e setembro de 2023 em comparação com igual período de 2022. Somente no intervalo entre fevereiro e abril houve movimento de alta na comparação com igual mês do ano anterior.



Fonte: ME/Comex Stat
Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As exportações da Indústria de Transformação da Bahia tiveram queda de 27,0% e as importações de 29,4%. Essa categoria respondeu por 65,8% do total exportado e de 65,9% do total importado pela Bahia. A Agropecuária apresentou queda de 24,1% das suas exportações e recuo de 7,6% do valor importado, com participação de 29,1% e de 3,9% do valor total das exportações e das importações, nesta ordem.

Já as exportações da Indústria Extrativa recuaram 27,3% e as importações tiveram queda de 14,1%. A participação dessa categoria no total exportado pelo estado foi de 4,8% e de 30,2% do total importado. Outros produtos apresentaram queda de 52,3% das exportações e recuaram 52,9% do total importado em relação ao mesmo período de 2022. As tabelas seguintes apresentam os resultados por Categorias Econômicas.

Bahia: Exportações por Categorias Econômicas
(em US$ milhões)

Categorias	Jan - Set 2022 (a)	Jan - Set 2023 (b)	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	7.055,7	5.151,3	65,8	-27,0
AGROPECUÁRIA	3.002,9	2.279,4	29,1	-24,1
INDÚSTRIA EXTRATIVA	515,4	374,7	4,8	-27,3
OUTROS PRODUTOS	39,0	18,5	0,2	-52,5
Total	**10.613,1**	**7.823,9**	**100,0**	**-26,3**

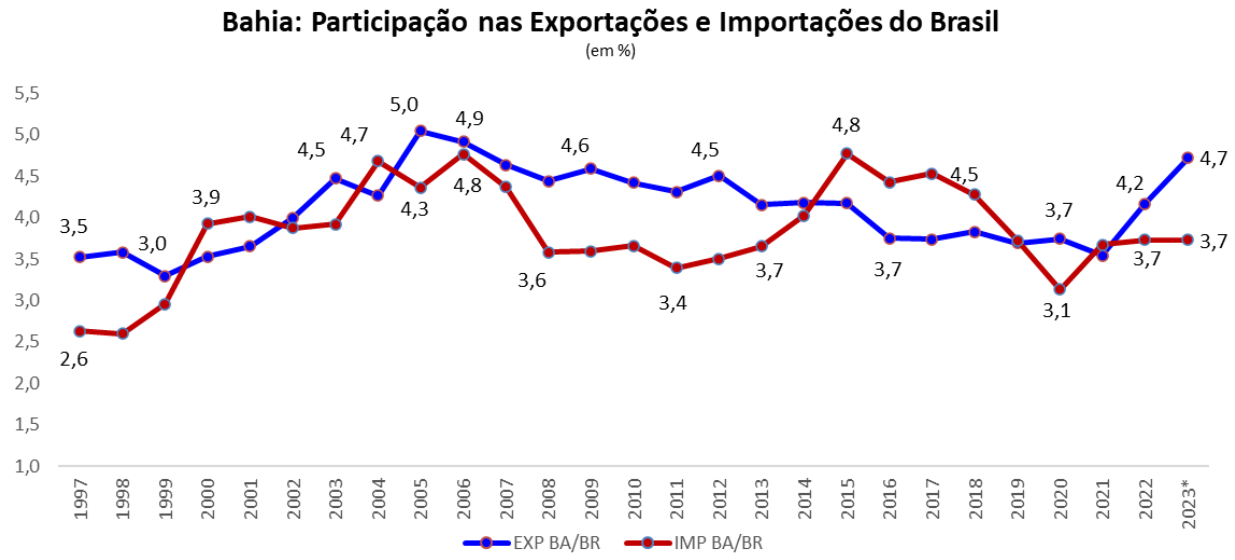
Fonte: ME/Comex Stat

Bahia: Importações por Categorias Econômicas
(em US$ milhões)

Categorias	Jan - Set 2022 (a)	Jan - Set 2023 (b)	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	6.325,5	4.462,9	65,9	-29,4
INDÚSTRIA EXTRATIVA	2.379,5	2.044,1	30,2	-14,1
AGROPECUÁRIA	288,8	267,0	3,9	-7,6
OUTROS PRODUTOS	4,3	2,0	0,0	-52,9
Total	**8.998,0**	**6.775,9**	**100,0**	**-24,7**

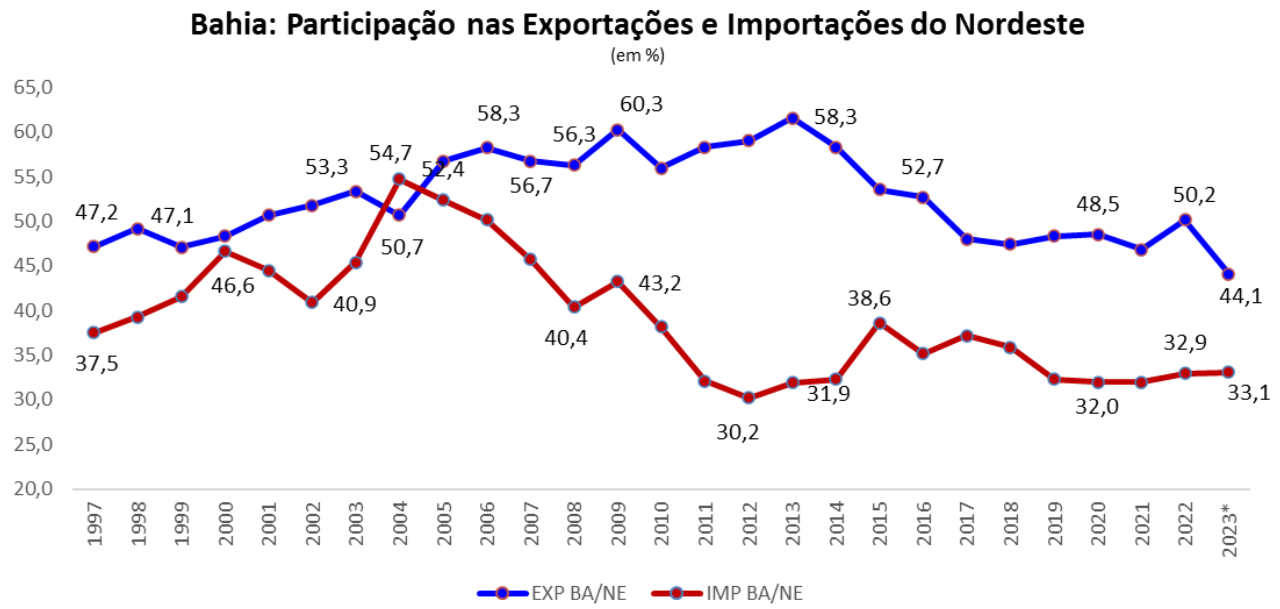
Fonte: ME/Comex Stat

Os gráficos seguintes mostram a participação das exportações da Bahia no total do Brasil e na região Nordeste entre os anos de 1997 e 2023*. O percentual da participação baiana no total exportado nos 9 primeiros meses de 2023 caiu ao longo do período em análise e o estado foi responsável por apenas 4,7% das vendas externas nacionais, enquanto no total importado foi de 3,7%.



Fonte: Comex Stat. 2023*: Dados de janeiro a setembro de 2023.

Na comparação com a região Nordeste, a participação das exportações baianas foi para 44,1% do total da região no período de janeiro a setembro de 2023. Quanto às importações, a Bahia foi responsável por 33,1% do total da região Nordeste no período analisado.



Fonte: Comex Stat. 2023*: Dados de janeiro a setembro de 2023.

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Destaques das Exportações Baianas
(Janeiro a Setembro de 2023)

Até o mês de setembro de 2023, as exportações da Bahia atingiram o montante de US$ 7,8 bilhões, o que representou um recuo de 26,8% em relação ao mesmo período de 2022. Os cinco principais produtos exportados pelo estado foram responsáveis por 58,4% das vendas externas da Bahia nos primeiros nove meses de 2023. Soja (US$ 1,6 bilhão) foi o principal produto vendido externamente pela Bahia até o terceiro trimestre de 2023, mesmo tendo uma queda de 27% no valor quando comparado com igual período do ano anterior.

Bahia: Principais Produtos Exportados
(Jan - Set 2023 / Jan - Set 2022)

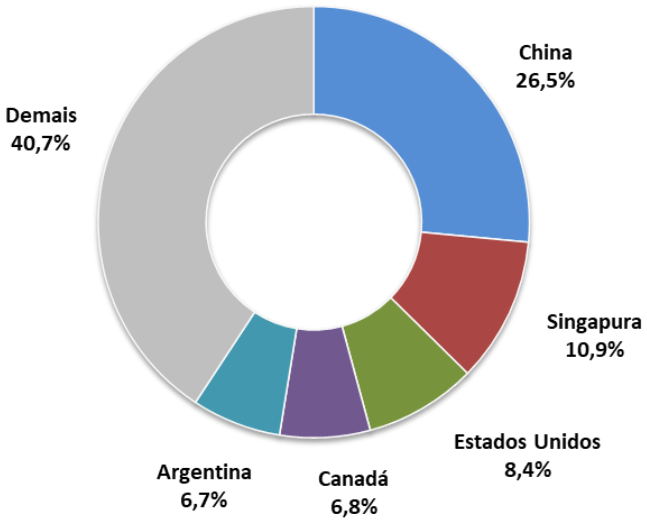
NCM	Produto	Jan - Set 2022 (a)	Part. (%)	Jan - Set 2023 (b)	Part. (%)	Saldo (b-a)	Var (%) (b/a)
12019000	Soja	2.183,9	20,6	1.597,0	20,4	-586,9	-26,9
27101922	Óleo combustível	2.900,4	27,3	1.444,9	18,5	-1.455,5	-50,2
47032900	Celulose	710,8	6,7	654,9	8,4	-56,0	-7,9
71081210	Bulhão dourado	368,9	3,5	442,6	5,7	73,8	20,0
23040090	Bagaços de soja	370,6	3,5	428,5	5,5	57,9	15,6
52010020	Algodão	462,5	4,4	294,7	3,8	-167,8	-36,3
47020000	Celulose em pasta	196,3	1,8	246,6	3,2	50,3	25,6
26040000	Minérios de níquel e seus concentrados	243,6	2,3	205,5	2,6	-38,1	-15,6
72022100	Ferro-silício	151,0	1,4	126,1	1,6	-24,9	-16,5
40111000	Pneus	112,3	1,1	120,8	1,5	8,5	7,6
23040010	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	102,7	1,0	113,4	1,4	10,7	10,4
09011110	Café em grão	155,3	1,5	109,8	1,4	-45,6	-29,3
10059010	Milho em grão	44,0	0,4	102,3	1,3	58,3	132,4
29091990	Éteres acíclicos e seus derivados halogenados, etc.	144,2	1,4	95,2	1,2	-49,0	-34,0
27101241	Naftas para petroquimica	0,0	0,0	84,3	1,1	84,3	N/A
	Demais	2.466,7	23,2	1.757,2	22,5	-709,4	-28,8
Total		**10.613,1**	**100,0**	**7.823,9**	**100,0**	**-2.789,2**	**-26,3**

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicavél.

Em segundo lugar, óleo combustível, com vendas externas de US$ 1,4 bilhão e queda de 50,2% no valor exportado, na comparação com igual período do ano anterior. Em seguida destacaram-se: celulose em pasta (US$ 654,9 milhões, -7,9%), bulhão dourado (ouro) (US$ 442,6 milhões, +20,0%) e bagaços de soja (US$ 290,0 milhões, +15,6%).

As exportações baianas são concentradas em poucos países. O gráfico a seguir mostra que os 5 principais países de destino foram responsáveis por 59,3% do valor total das exportações no período analisado, com destaque para a China, que respondeu por 26,5% do total exportado pelo estado.

Exportações da Bahia por Países - Janeiro a Setembro de 2023



Fonte: Comex Stat

Os principais produtos exportados para esses países foram:

China: soja, celulose solúvel, celulose em pasta, fibras têxteis vegetais e minérios de níquel.

Singapura: óleo combustível.

Estados Unidos: celulose solúvel, pneus, celulose em pasta, benzeno e café.

Canadá: bulhão dourado (ouro), minérios de níquel e pentóxido de divanádio.

Alemanha: bagaço de soja, sulfeto de minérios de cobre, celulose em pasta, farinha de soja, magnésia calcinada.

Destaques das Importações Baianas
(Janeiro a Setembro de 2023)

As importações baianas também apresentaram queda tanto no volume embarcado quanto nos preços. Os cinco principais produtos importados foram: óleos brutos de petróleo, nafta petroquímica, cloretos de potássio, outras naftas, diidrogênio-ortofosfato de amônio, esses produtos foram responsáveis por 55,8% das importações baianas no período de janeiro a setembro de 2023. A tabela a seguir apresenta os 15 principais produtos importados no período analisado.

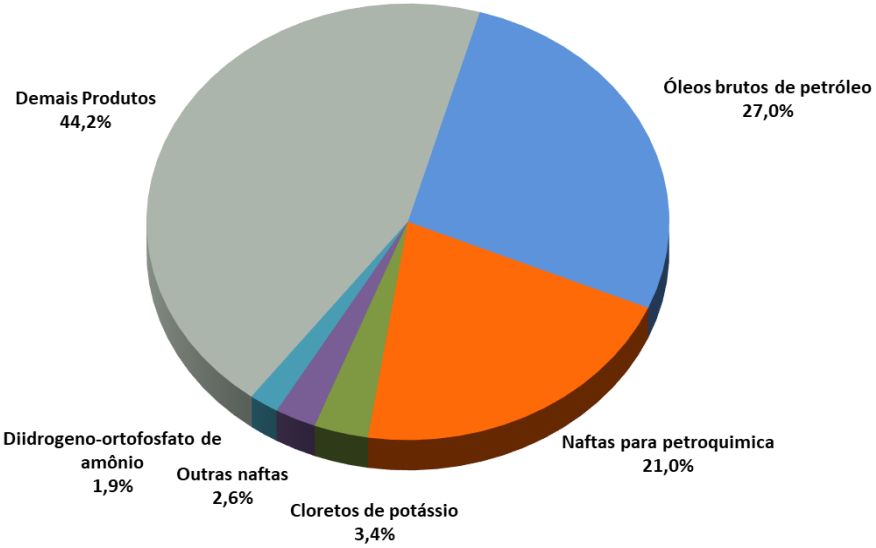
Bahia: Principais Produtos Importados
(Jan - Set 2023 /Jan - Set 2022)

NCM	Produto	Jan - Set 2022 (a)	Part. (%)	Jan - Set 2023 (b)	Part. (%)	Saldo (b-a)	Var (%) (b/a)
27090010	Óleos brutos de petróleo	978,2	10,9	1.830,3	27,0	852,1	87,1
27101241	Naftas para petroquimica	2.273,0	25,3	1.422,0	21,0	-850,9	-37,4
31042090	Cloretos de potássio	340,5	3,8	227,7	3,4	-112,7	-33,1
27101249	Outras naftas, exceto para petroquímica	37,3	0,4	173,5	2,6	136,1	364,7
31054000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	196,8	2,2	125,4	1,9	-71,4	-36,3
27101919	Outros querosenes	164,4	1,8	111,3	1,6	-53,2	-32,3
85414300	Células fotovoltaicas em módulos	124,6	1,4	111,2	1,6	-13,4	-10,8
18010000	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	27,2	0,3	109,9	1,6	82,7	304,0
10019900	Trigos	182,1	2,0	109,7	1,6	-72,4	-39,7
26030010	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	145,2	1,6	105,1	1,6	-40,1	-27,6
27111100	Gás natural liquefeito	1.217,0	13,5	80,4	1,2	-1.136,6	N/A
15132919	Outros óleos de "palmiste"	41,2	0,5	77,8	1,1	36,6	88,8
31021010	Ureia	76,9	0,9	71,7	1,1	-5,2	-6,8
27101921	Gasóleo (óleo diesel)	106,1	1,2	69,4	1,0	-36,6	-34,5
11071010	Malte não torrado, inteiro ou partido	30,0	0,3	45,2	0,7	15,2	50,8
	Demais	3.058	34,0	2.105,3	31,1	-952,2	-31,1
Total		**8.998,0**	**100,0**	**6.775,9**	**100,0**	**-2.222,1**	**-24,7**

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicavél.

O gráfico a seguir mostra os principais produtos importados pela Bahia até o nono mês de 2023. Destaca-se que apenas 2 produtos (óleos brutos de petróleo e naftas para petroquímica) responderam por praticamente metade das importações baianas no período (48,0%).

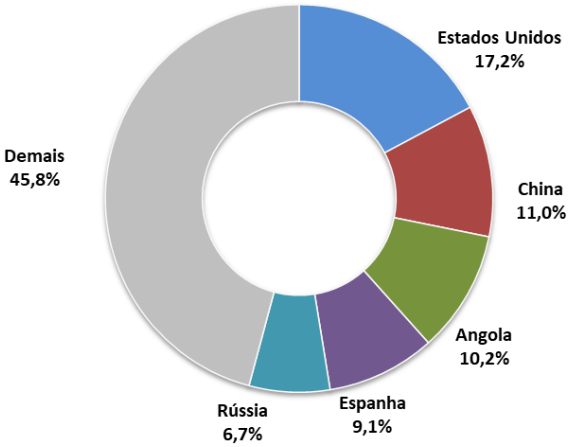
Principais Produtos Importados pela Bahia - Janeiro a Setembro de 2023



Fonte: ME/Comex Stat

Estados Unidos (17,2%), China (11,0%), Angola (10,2%), Espanha (9,1%) e Rússia (6,7%) foram países fornecedores do estado, responsáveis por 54,2% do total importado pela Bahia nos 9 primeiros meses de 2023. Principais produtos importados destes países foram: Estados Unidos, nafta petroquímica e óleo diesel; China, placas solares, sulfetos de cobre, sulfato de amônio etc. Angola, petróleo e nafta petroquímica; Espanha, nafta petroquímica e Rússia, outras naftas, exceto para petroquímica, outros cloretos de potássio, diidrogeno-ortofosfato de amônio.

Importações da Bahia por Países - Janeiro a Setembro de 2023



Fonte: ME/Comex Stat.

Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia (RACEB) é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência de Estudos Técnicos (GET), que integra a Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

Presidente da FIEB: Carlos Henrique de Oliveira Passos

Superintendente: Vladson Bahia Menezes

Gerente Executivo: Marcus Emerson Verhine

Equipe Técnica: Ricardo Menezes Kawabe (Gerente da GET)

Carlos Danilo Peres Almeida

Vanessa Natali da Paz dos Santos

© 2023 Sistema FIEB. Federação das Indústrias do Estado da Bahia.
É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Data de fechamento: 17/11/2023.

FIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA